

Como Mosias exemplifica a Cristo?

“Mas o rei Mosias disse a Alma: Eis que não os julgarei; entrego-os, portanto, em tuas mãos para serem julgados”.

Mosias 26:12

O conhecimento

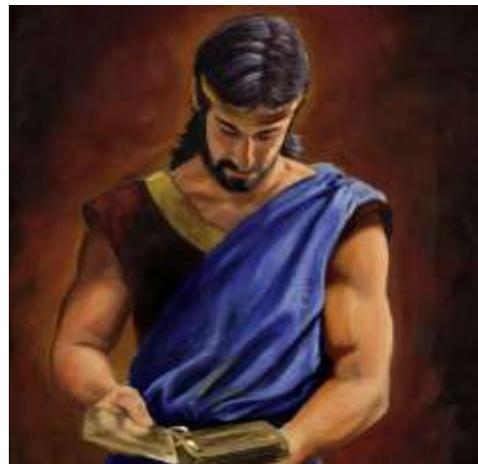
Dois reis do Livro de Mórmon tinham o nome Mosias. Mosias I era o pai de Benjamim e rei de Zarahemla (Ômni 1:12, 14-19, 20,23). Mosias II era seu neto, e o Mosias do título do livro de Mosias. Ambos os Mosias são retratados no Livro de Mórmon como líderes exemplares de extraordinária capacidade prática e espiritual. Ambos eram defensores da justiça e da misericórdia.

À primeira vista, o nome de Mosias pode ser visto como derivado da palavra hebraica Messias. Os reis, afinal, eram ungidos, portanto, esse nome ou título poderia ser usado na linhagem de reis nefitas.

Uma sugestão provável é que o nome Mosias deriva da palavra hebraica môšia' (mo-SHI-ah), ou “defensor da justiça em uma situação de controvérsia, batalha ou opressão”. Esta palavra vem do verbo yasha, que significa “ajudar” ou “salvar”. (Sua forma nominal yesha significa “libertação, resgate, salvação”, etc.) Como substantivo para um libertador ou salvador, Môšia' aparece várias vezes na Bíblia hebraica. Eúde foi chamado de Môšia' (“libertador”) em Juízes 3:15. O próprio Senhor é

descrito como o Môsia' de Israel (“Salvador”) em Isaías 49:26. O termo também aparece no contexto legal da Lei de Moisés (Deuteronômio 22:27), bem como no discurso final de Moisés antes que os filhos de Israel entrassem em Canaã (Deuteronômio 28:29).

O porquê

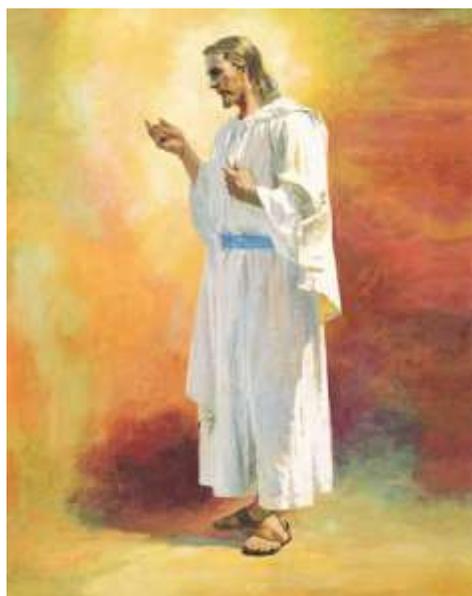


Embora não seja possível determinar precisamente a origem do nome Mosias, se Mosias era um nome próprio ou o título desses líderes nefitas, é plausível vê-lo como derivado da palavra hebraica Mōšia'. De fato, na ausência de melhores proposições alternativas, essa parece ser a teoria mais forte.

Isso é reforçado pelo fato de que o nome Mosias é derivado de Mōšia' e teria significado para os nefitas. Os dois Mosias do Livro de Mórmon compartilham seis características comuns daqueles que carregam esse nome ou título. Por exemplo, foi Mosias I quem deu aos nefitas as terras altas da terra de Néfi à terra de Zaraenla (Ômni 1:12-13). Sua saída deu-se de forma não violenta. Ao reconhecer que Deus havia “salvou” (yasha) Seu povo por Sua mão direita (Salmo 17:7), Mosias chamou seu filho de “Benjamim”, que significa “filho da mão (direita)”.

Da mesma forma, Mosias II foi nomeado pela autoridade de Deus (Mosias 2:30-31). Ele recebeu o povo de Lími sob sua proteção (Mosias 24), libertando-os da opressão depois que clamaram por sua ajuda (Mosias 24). Ele autorizou Alma, o pai, a organizar a Igreja (Mosias 25), proibiu a perseguição dos membros da Igreja (Mosias 27:1-2), promoveu a justiça e a “igualdade entre todos os homens” (Mosias 27:3) e, por fim, reformou o governo nefita, abolindo a monarquia e passando a um sistema de juízes (Mosias 29).

O livro de Mosias é um livro de salvadores e libertadores, como Welch explicou:



De fato, os temas da salvação de Deus e da libertação de Seu povo são fortes no livro de Mosias. Ele conta sobre um Mōšia' após o outro. Alma era uma Mōšia' inspirado por Deus que salvou pacificamente o povo do rei Noé e lamanitas. Zênife tentou retornar à terra de Néfi para recuperar a propriedade legítima dos nefitas. Seus esforços falharam, no entanto, seu neto Lími eventualmente atuou como um Mōšia' liderando seu povo em fuga de volta para Zaraenla. Ao final do livro de Mosias, foi estabelecido o reinado dos juízes, um desenvolvimento condizente com um povo que havia sido bem servido por mōšicim por mais de um século. Assim, o livro de Mosias, como o livro de Juízes no Velho Testamento, aparenta ter sido nomeado de forma significativa.

Isso não apenas reforça a teoria proposta acima, como também enriquece e dá mais profundidade à mensagem final deste livro. O cerne do discurso de Benjamim é a vinda do Messias prometido e a única maneira de ser salvo por meio de Seu sangue (Mosias 3). O ponto central do livro de Mosias é o testemunho de Abinádi de que o próprio Deus desceria para sofrer e tomar sobre Si a iniquidade e as transgressões de Seu povo, redimi-los e satisfazer as exigências da justiça (Mosias 15:9, 17:8). O ápice do livro de Mosias é a conversão de Alma, o filho, “o Senhor [o redimiui]” (Mosias 27:24) que após três dias e três noites de escuridão espiritual. O livro de Mosias testifica repetidamente que o Senhor Jesus Cristo é o Salvador (Mōšia'), Redentor e Poderoso de Israel (Isaías 49:26). Em suma, o livro de Mosias é um livro sobre salvação.

Leitura complementar

“Mosias“, Book of Mormon Onomasticon, ed. Paul Y. Hoskisson.

John W. Welch, “What Was a ‘Mosiah’?” em Reexploring the Book of Mormon, ed. John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1992), pp. 105–107.

John Sawyer, “What Was a Mošia'?” Vetus Testamentum 15 (1965): pp. 475–86



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. John Sawyer, "What Was a Mošia'?" *Vetus Testamentum* 15 (1965): p. 476.
2. Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament* (Leiden: Brill, 2001), 1: p. 448; Francis Brown, S. R. Driver, and Charles A. Briggs, eds and comps., *A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament* (Oxford: Clarendon Press, 1978), pp. 446–447.
3. Brown, Driver e Briggs, *A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament*, p. 447.
4. Welch, "What Was a 'Mosiah'?" pp. 106-107.